

Audiência Pública

"Plano Nacional de Banda Larga"

Comissão de Ciência, Tecnologia,
Inovação, Comunicação e Informática

Senado Federal

09 de março de 2010

Plenário nº 03 da Ala Senador Alexandre Costa



Líder no incentivo à Competição

Imagine a nova realidade de uma fazenda de Mato Grosso do Sul, a 300 km de Campo Grande, com 20 Mbps (real) de Banda Larga

- ✓ Acessar o preço de sua commodity – *real time*
- ✓ Informação sobre logística e clima
- ✓ Treinamento sobre uso de agrotóxico e das melhores práticas
- ✓ Tele-medicina
- ✓ Educação dos funcionários e famílias
- ✓ Governo eletrônico
- ✓ Comércio eletrônico – transações comerciais

Por que tanto foco nos serviços de telecomunicação e TI?

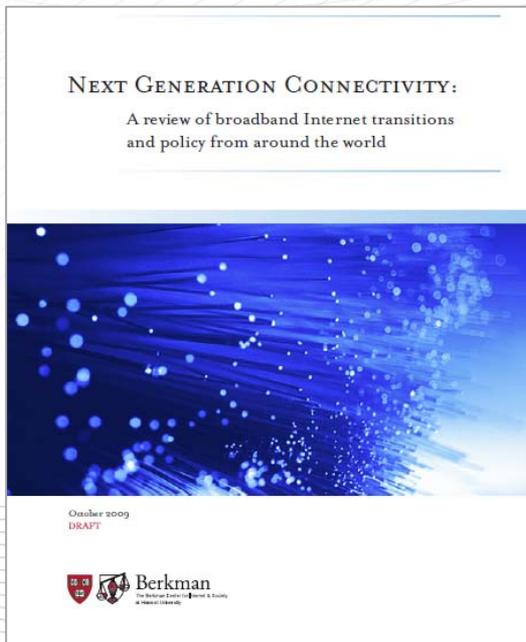
Por que BANDA LARGA é importante?

- ✓ A nova sociedade se desenvolve a partir da Informação
- ✓ Desenvolvimento econômico e social do País
- ✓ Eficiência da indústria e comércio brasileiro
- ✓ Competitividade nos mercados nacionais e internacionais
- ✓ Educação em todos os níveis – capacitação
- ✓ Segurança pública
- ✓ Saúde



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços
de Telecomunicações Competitivas

Estudo da Universidade de Harvard (59 operadoras)

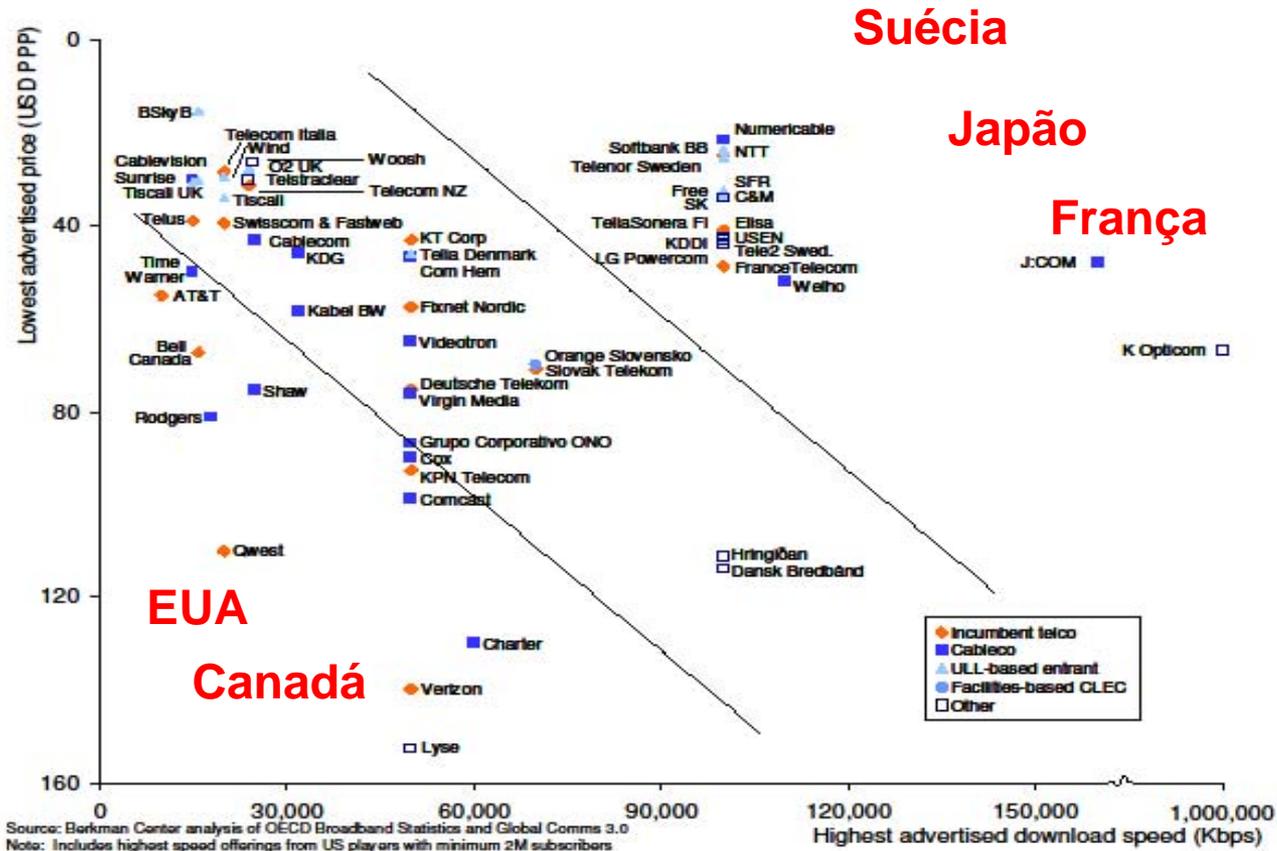


*Comprovação científica de que a regulação eficiente do acesso às redes das concessionárias locais (PMS) – **Unbundling, separação funcional e multiplicidade de proprietários de rede**, são determinante dos níveis de preço, penetração e da qualidade da banda larga ofertada*

Estudo da Universidade de Harvard – out 2009

Next Generation Connectivity

Figure 4.2. Best price for highest speed offering



“Conectividade das Redes da Próxima Geração. Análise comparativa da transição e política relacionada à internet banda larga em outros países no mundo” outubro de 2009 (Next Generation Connectivity: A review of broadband Internet transitions and policy from around the world)

de Telecomunicações Competitivas

Quais deveriam ser as metas do PNBL no Brasil?

Ubíqua: todos tenham acesso à internet, em qualquer lugar, a qualquer tempo e por qualquer terminal

Conexão de **alta velocidade** e **qualidade** a **preços acessíveis**

Ambiente competitivo

Acesso às redes

Conduta anti-competitiva

Atos de concentração



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços
de Telecomunicações Competitivas



Sociedades ao redor do globo têm ajustado seus planos nacionais para que serviços de banda larga com velocidades entre **20 e 50 Mbps**, em áreas rurais e urbanas, sejam ofertados a preços cada vez menores no curto prazo.



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços
de Telecomunicações Competitivas

Plano Nacional de Banda Larga - Governo

Positivo

Reconhece importância de banda larga para TODOS

Urgência da expansão da Banda Larga a preços acessíveis para todos e todas as áreas

Valoriza importância dos 1.500 outras operadoras no fomento da competição, qualidade e redução de preços

Metas de curto prazo realísticas – ações não precisam mudanças na lei ou no Confaz

Inclui medidas para regular o mercado - com cronograma

Uso das redes das Elétricas que hoje tem menos de 5% de suas fibras em uso

Plano Nacional de Banda Larga - Governo

Negativo

Objetivos tímidos – não arrojados

Reativa a Telebrás, operadora estatal, choca-se com o modelo vigente

Risco de afeitar investimentos privados em infraestrutura

Objetivos não claros (atacadista e/ou varejo?)

Como financiar mudanças rápidas e contínuas da tecnologia?

Plano da Telebrasil -Carta de Guarujá

Positivo

Reconhece que os serviços de banda larga no país não são adequados

Avança que impostos nos serviços são ridiculamente altos

Negativo

Foco principal de redução de impostos e taxas precisaria aprovação de 27 governadores e mudanças na lei – neste ano eleitoral?

Metas tímidas

Não demonstra urgência

Não reconhece problemas na regulamentação: acesso, conduta anticompetitivas e atos de concentração

Plano não é sério



Fica claro, portanto, que nem a reativação da Telebrás e nem a redução da carga tributária, parecem equacionar, de modo eficiente e no curto prazo, as questões primordiais para que o Brasil possa se transformar em uma Sociedade da Informação

A proposta que a TelComp defende engloba as seguintes diretrizes

1. Estabelecer políticas públicas, baseadas em **estudos econômicos, financeiros, sociais e técnicos**, com metas arrojadas que garantam a todo brasileiro acesso a banda larga, ubíqua e a preços acessíveis.

2. **Manter o modelo vigente** de Estado regulador e do setor privado como provedor de serviços. Não é hora de mudar as regras do jogo ou de esconder os problemas do setor.

A proposta que a TelComp defende engloba as seguintes diretrizes

3. Implementar uma regulação eficiente e arrojada que garanta acesso às redes das concessionárias, elimine condutas anticompetitivas e mitigue atos de concentração.

4. Aperfeiçoar procedimentos de controle e acompanhamento dos resultados da **Anatel**, estabelecendo medidas de transparência, cronogramas para cumprimento de metas e reportes semestrais ao Congresso.

A proposta que a TelComp defende engloba as seguintes diretrizes

5. Incluir as infraestruturas públicas nas ofertas de atacado do mercado.

6. Fomentar o crescimento das **empresas competitivas** e **provedores** de acesso a Internet, bem como o **crescimento industrial e tecnológico** do país a partir da penetração dos serviços e equipamentos de TIC.



No Brasil permanecem em estágio inicial as discussões sobre qual formato escolher para que o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) transforme o país.

Mas existe Urgência



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços
de Telecomunicações Competitivas

OBRIGADO!

Luis Cuza
Presidente Executivo

www.telcomp.org.br